

We All Can Do It!



Sumário

- Página 2- Desigualdade de gênero
- Página 3- Machismo
- Página 8- Vitórias femininas ao redor do mundo
- Página 9- Direitos feministas conquistado no Brasil
- Página 10- Casos/Situações vivenciadas
- Página 12- Lei Maria da Penha
- Página 15- Revoluções feministas brasileiras
- Página 17- Movimento feministas e suas vertentes
- Página 21- Conclusão
- Página 22- Conclusão dos alunos

Desigualdade de Gênero

Apesar das mulheres ser a maioria da população brasileira tendo em media 51%, existe muitas desigualdade com elas.

As mulheres frequentam muito mais a escola do que os homens.

Mesmo com a população feminina tendo, em média, maior escolaridade, mesmo assim elas acabam ganhando menos (ocupando o mesmo cargo), em media de uma diferença de 24% do salario.

RANKING DE IGUALDADE DE GÊNERO

Em 2017

NO MUNDO

1º		Islândia
2º		Noruega
3º		Finlândia
4º		Ruanda
5º		Suécia
6º		Nicarágua
7º		Eslovênia
8º		Irlanda
9º		Nova Zelândia
10º		Filipinas

NA AMÉRICA LATINA

6º		Nicarágua
...		
17º		Bolívia
23º		Barbados
25º		Cuba
27º		Bahamas
...		
34º		Argentina
36º		Colômbia
...		
41º		Costa Rica
42º		Equador
43º		Panamá
...		
90º		BRASIL

MÉDIA SALARIAL ANUAL EM 2017



Fonte: Fórum Econômico Mundial

Machismo

Machismo é um conceito que se dá pela supervalorização das características físicas e culturais ao sexo masculino, em detrimento das associadas ao sexo feminino, pela crença de que homens são superiores às mulheres, que leva a crer que o homem possui poder sobre a mulher e, mediante a isto, muitos invadem o espaço dela para impor suas vontades.

No Brasil, o machismo é um dos preconceitos mais praticados, estando presente 99% em nosso cotidiano, seguido do racismo. Segundo a Globo+, 17% dos brasileiros se declaram preconceituosos, mas 72% já fizeram pelo menos um comentário machista, homofóbico ou racista, sendo assim, 7 em cada 10 pessoas em território nacional. De acordo com um levantamento de dados realizado pela GloboNews, no estado de São Paulo somente 15,7% dos casos de estupro o criminoso é preso.

FRASES MACHISTAS:

- Mulher tem que se dar ao respeito – 49%
- Mulher no volante, perigo constante – 28%
- Ela não é mulher para casar – 22% HOMENS E

PRECONCEITO

- 18% dos homens admitem que são preconceituosos;
- 76% reconhecem que já fizeram comentários preconceituosos;

HOMENS E PRECONCEITO:

- Fecha as pernas e senta direito
- Por que você tá brava? É TPM?
- Mulher com pelo parece um homem.
- Vestido curto demais. Tá pedindo...
- A única coisa que você pilota bem é fogão.
- Se acabou depois que teve filhos, hein?



Mulher, você não está maluca, fora de si ou de TPM quando fica brava. Você tem sentimentos, todos têm.

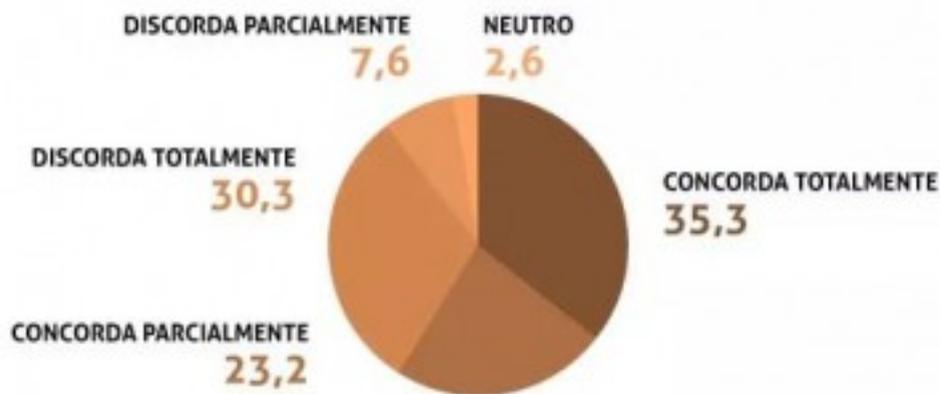
Você não precisa de filhos pra se sentir completa. Você já é um ser humano completo e incrível, ninguém precisa mandar em você.

Tenha filhos se você quiser. Jamais se sinta obrigada a isso, não se rebaixe.

Não interessa se seu cabelo é longo, curto, cacheado, crespo, liso, etc. Quem manda nele é você! Essa é sua essência e é isso o que te faz essa mulher incrível que você é!

Você pode gostar de cozinhar, sim. Assim como você pode gostar de dirigir, jogar futebol e lutar, não há regras para isso, viva e lute como uma mulher.

**Se as mulheres soubessem como se comportar,
haveria menos estupros** (em %)



Vitórias femininas ao redor do mundo

1862: as mulheres suecas votam pela primeira vez.

1923: as mulheres japonesas conquistam o direito de participar de academias de artes marciais.

1960: Maria Esther Andion Bueno é a primeira mulher a vencer quatro torneios do Grand Slam de tênis.

1974: Isabel Perón torna-se a primeira mulher presidente de uma nação, a Argentina
2005: Angela Merkel eleita a nova chanceler alemã, a primeira mulher a ocupar o cargo na história.

Direitos Femininos conquistados no Brasil

- **Educação**- Escola básica 1927 Universidades 1979
- **Trabalho**- Código Civil de 1916, mulheres só trabalhavam com aprovação de seus parceiros. 1943 com a CLT, isso mudou.
- **Licença Maternidade**- 1934, esse direito foi concedido
- **Voto**- Apenas autorizado em 1932 Em 1934, a primeira representante política do gênero feminino foi eleita no país: Carlota Pereira de Queiroz.
- **Casamento**-1916 o marido tinha o direito de anular o casamento caso descobrisse que a sua esposa não era virgem. Essas regras mudaram apenas em 2002.
- **Divórcio**- Passou a ser permitido por lei em 1977. Até então, o casal só poderia se separar em casos de traição, tentativa de morte ou abandono do lar.
- **anticoncepcional**- Começou a ser vendido em 1962.
- **Violência contra a mulher** - A primeira Delegacia da Mulher foi criada em 1985. Em 2006, surgiu a Lei Maria da Penha.

Casos/Situações vivenciadas

De acordo com o levantamento feito pelo G1, os casos de feminicídios aumentaram 44% no 1º semestre de 2019, no ano passado o número de casos foi 57, já nesse ano o número aumentou pra 82. 73% dos casos ocorreram dentro de casa, 60 de 82, a idade média dessas mulheres era 36 anos.

Fonte:

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/08/07/casos-de-feminicidio-aumentam-44percent-no-1o-semester-de-2019-em-sp.ghtml>

5 cenários onde mulheres ainda sofrem com a desigualdade de gênero:

-Mercado de trabalho

-Educação

-Política

-Família

-Violência nos relacionamentos

Em todas essas situações as mulheres ainda sofrem com a desigualdade,entre muitos outros não citados, é uma luta constante para mudar essa realidade ainda muito presente em nossa sociedade.

Fonte:

[https://claudia.abril.com.br/sua-vida/5-cenarios-
onde-mulheres-ainda-sofrem-com-a-desigualdade-de-
genero/](https://claudia.abril.com.br/sua-vida/5-cenarios-onde-mulheres-ainda-sofrem-com-a-desigualdade-de-genero/)

Lei Maria da Penha:

A Lei Maria da Penha foi sancionada em 7 de agosto de 2006 e tem como objetivo a proteção da mulher, ou qualquer pessoa que se identifica com o sexo feminino. Quando se pensa em violência contra a mulher, o senso comum imagina que sempre o agressor é o marido, mas estudos indicam que nem sempre é assim, o agressor pode ser alguém de família, amigos, pessoas próximas.

A lei não contempla apenas os casos de agressão física, contempla também tipos de violência simbólica e psicológica. Ganhou este nome devido à luta da farmacêutica Maria da Penha, esta que sofria muitas agressões por parte do seu marido. Em 1983, seu esposo tentou matá-la com um tiro de espingarda. Apesar de ter escapado da morte, ele a deixou paraplégica. Quando, finalmente, voltou à casa, sofreu nova tentativa de assassinato, pois o marido tentou eletrocutá-la. Quando criou coragem para denunciar seu agressor, Maria da Penha se deparou com uma situação que muitas mulheres enfrentavam neste caso: incredulidade por parte da Justiça brasileira.

Por sua parte, a defesa do agressor sempre alegava irregularidades no processo e o suspeito aguardava o julgamento em liberdade. Em 1994, Maria da Penha lança o livro “Sobrevivi...posso contar” onde narra as violências sofridas por ela e pelas três filhas. Da mesma forma, resolve acionar o Centro pela Justiça e o Direito Internacional (CEJIL) e o Comitê Latino Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher (CLADEM). Estes organismos encaminham seu caso para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA), em 1998. O caso de Maria da Penha só foi solucionado em 2002 quando o Estado brasileiro foi condenado por omissão e negligência pela Corte Interamericana de Direitos Humanos. Desta maneira, o Brasil teve que se comprometer em reformular suas leis e políticas em relação à violência doméstica.

Anos depois de ter entrado em vigor, a lei Maria da Penha pode ser considerada um sucesso. Apenas 2% dos brasileiros nunca ouviram falar desta lei e houve um aumento de 86% de denúncias de violência familiar e doméstica após sua criação.

Com a criação da lei houve alguns benefícios, como a prisão do suspeito de agressão, não é possível mais substituir a pena por doação de cesta básica ou multas, ordem de afastamento do agressor à vítima e seus parentes e assistência econômica no caso da vítima ser dependente do agressor.

Revoluções feministas brasileiras

-**1832**: Nísia Floresta publica "Direito das Mulheres e injustiça dos homens". Nísia denuncia no livro a superioridade do homem e dita que as mulheres também merecem respeito e podem fazer as mesmas coisas que o homem.

-**1879**: Direito do acesso ao ensino superior. O governo sanciona a lei de número 7.247 que autoriza as mulheres a fazer o ensino superior. Por mais que hodiernamente ainda haja muito preconceito em algumas áreas, com isso as mulheres tem um percentual de 12% nas universidades, enquanto os homens somam 12%.

-**1888**: Lei Áurea. Assinada pela princesa regente Isabel, a lei extinguiu a escravidão no Brasil.

-**1919**: Igualdade salarial. A OTI (conferência do Conselho feminino da organização internacional do trabalho), sancionada a igualdade salarial para homens e mulheres. Infelizmente, atualmente as mulheres ainda tendem a ganhar menos.

- **1962:** Estatuto da mulher casada. O governo sancionou a lei de número 4.212, onde a lei liberava as mulheres de pedir autorização para trabalhar, viajar, direito a herança e guarda dos filhos em caso de separação.
- **1979:** Equipe feminina de judô se escreve com nomes masculinos para disputar o Campeonato sul-americano. Nesse ano, a lei proíbe as mulheres de praticar esportes “incompatíveis” com os esportes masculinos por “natureza”. As meninas conseguiu ganhar a competição, o que levou o governo militar a revogar o decreto.
- **2010:** Governo Dilma Dilma Rousseff se tornou a primeira mulher presidente do Brasil.

Movimento Feminista e suas vertentes

O movimento feminista é o movimento que busca os direitos iguais entre homens e mulheres na sociedade.

Feminismo Liberal: É um movimento que acredita que as mulheres é que tem que mudar sua forma de agir, agindo com muito mais Empoderamento para que adquiram mais direitos. *Principais causas de luta do movimento Liberal:* - Igualdade de gênero na esfera pública; - Igualdade de acesso à educação; - Igualdade salarial; - Fim da segregação sexual no trabalho; - Melhores condições no mercado de trabalho.

Feminismo Radical: Elas lutam contra a desigualdade patriarcal entre homens e mulheres presentes a muito tempo, elas não aceitam prostituição nem qualquer tipo de maquiagem nesse movimento, pois acreditam que isso é algo imposto da sociedade para as mulheres. *Principais causas de luta do movimento Radical:* - Acabar com o Patriarcado na sociedade - Contra maquiagem - Contra prostituição - Apoios e Críticas transgêneros.



Movimento Feminista Interseccional: É um movimento que busca tratar gênero e etnia como coisas juntas, o objetivo do movimento é ouvir todos os tipos de feministas para mostrar que o movimento delas é igualmente importante e mesclar as ideias mostrando que juntas são mais fortes. Principais causas de luta do movimento Interseccional: - Sexo; - Raça; - Idade; - Classe; - Status socioeconômico; - Capacidade física ou mental; - Gênero ou identidade sexual; - Religião ou etnia.

Movimento feminista negro: É um movimento criado para as mulheres negras do movimento, que engloba o racismo também como uma de suas vertentes principais. Principais causas de luta do movimento Negro: - Busca de espaço da mulher negra no movimento feminista - Racismo - Igualdade de Gênero.



Conclusão

Desde os primórdios a sociedade patriarcal sempre esteve no comando, tendo em vista a tamanha desigualdade que encontramos até os dias atuais e ao decorrer da história muitas mulheres pagaram com sua própria vida a busca de seus direitos. A luta ainda existe e vem crescendo com a conscientização das mulheres, mas com ela surge o preconceito de pessoas más instruídas e outras com ideias divergentes. É preciso levar em consideração o avanço ao decorrer dos anos, pois eles que motivam o feminismo a prosseguir na reivindicação do direito das mulheres. Portanto, é de extrema importância a resistência das mulheres, o feminismo e suas várias vertentes para que não possa mais regredir e sim, alcançar um espaço que por direito já é delas.

Conclusão dos alunos

Os dados foram de fácil acesso, pois essa temática é muito atual e como é um assunto amplo e com vários seguimentos, nós analisamos de diversos pontos de vistas. A pesquisas e o site do e-book contribuíram para ampliar no seu campo de visão e fortalecer conceitos conhecidos e construir conceitos desconhecidos.